

CONCEPÇÕES DOS COMERCIANTES EM RELAÇÃO AO USO DE AGROTÓXICOS NA FEIRA LIVRE DA CIDADE DE CUITÉ-PB

SILVA, Camila Pacheco da (1); MEDEIROS, Karla Samantha Cavalcanti de (1); QUEIROZ, Larissa Lanay Germano de (2)
Universidade Federal de Campina Grande; email: camilapachco@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os agrotóxicos é um produto muito utilizado por agricultores para a eliminação de pragas e doenças que podem prejudicar o cultivo das plantações. Desse modo, o uso desapropriado desse produto pode causar diversas complicações para o ambiente e a saúde humana. Sendo o contexto atual considerado bastante preocupante para a saúde pública, devido que a maioria dos alimentos consumidos habitualmente pela população está contaminada com agrotóxicos. No Brasil, o consumo de agrotóxicos cresceu bastante nos últimos anos, desta maneira tornando o país em um dos líderes mundiais no consumo destes. O grande impacto do uso desses produtos sobre a saúde humana deve ser abordado com atenção por toda população.

Os agrotóxicos quando aplicados de forma inadequada, em excesso ou próximo da época da safra, podem acarretar em riscos à saúde dos aplicadores, bem como dos consumidores, desencadeando intoxicações, mutações genéticas, câncer e morte. Além disso, pesticidas químicos também são aplicados no transporte e armazenamento, aumentando mais ainda a possibilidade de danos à saúde (GONSALVES, 2001).

O grande problema do semiárido nordestino não é a seca, mas sim a pobreza e a ausência de políticas públicas efetivas para desenvolvimento social dessa região. Segundo Caritas (2003) a evaporação das águas no semiárido é muito alta, por força do sol e do vento e pela falta de plantas e outras coberturas naturais suficientes. Além disso, as chuvas na região não caem regularmente. Em consequência disso, como forma de sobrevivência, é importante ressaltar sobre a natureza e o uso de agrotóxicos nas comunidades rurais para o homem. Mediante a esses desafios acontece a consolidação com a propriedade de terra e sua vontade de explorá-la ainda mais Assim, populações típicas do semiárido necessitariam de uma preocupação específica no que diz respeito à saúde pública, destacando os desafios recorrentes da própria natureza.

Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é contribuir no atual debate que envolve um tema bastante complexo e seus impactos à saúde e ambiente, avaliando a percepção de feirantes/agricultores sobre o uso deste em relação a ser benéfico ou não, bem como a sua influência nos alimentos envolvendo a coloração, sabor, formato, e outros aspectos.

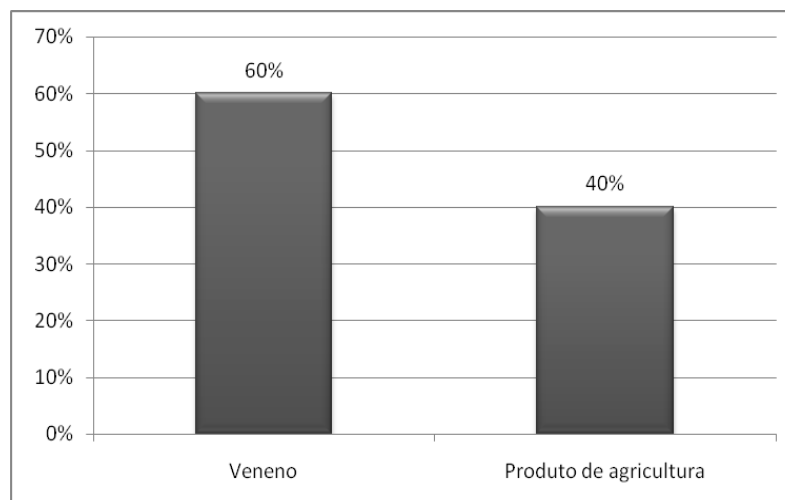
METODOLOGIA

A presente pesquisa aconteceu no mês de agosto do decorrente ano no município de Cuité, no estado da Paraíba, na feira livre da cidade. Sendo realizada uma entrevista contando com a cooperação de alguns feirantes/agricultores (totalizando 10) sobre o uso de agrotóxicos e a percepção destes sobre a influência desse meio trazendo benefícios ou não para os alimentos. Para isso, foi elaborado um questionário com cinco perguntas de caráter qualitativo considerando todas as respostas destes agricultores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao chegarmos à feira livre para as possíveis entrevistas, percebemos que estava muito cheia e movimentada, só sendo possível entrevistar poucos feirantes, já que alguns estavam ocupados vendendo suas mercadorias. Diante disso, na primeira pergunta da entrevista, os feirantes responderam o que eles entendiam de agrotóxicos. Segundo Veiga (2007) e Scorza Junior et AL. (2010) dentre estes insumos, destacam-se os agrotóxicos, principais instrumentos do modelo de desenvolvimento da agricultura brasileira (IBGE, 2012), utilizados com a finalidade de eliminar pragas, doenças e plantas daninhas que possam interferir no rendimento das culturas agrícolas.

Figura 01. Distribuição dos feirantes (n=10) da feira livre, Cuité-PB em relação ao seu conhecimento sobre agrotóxicos.

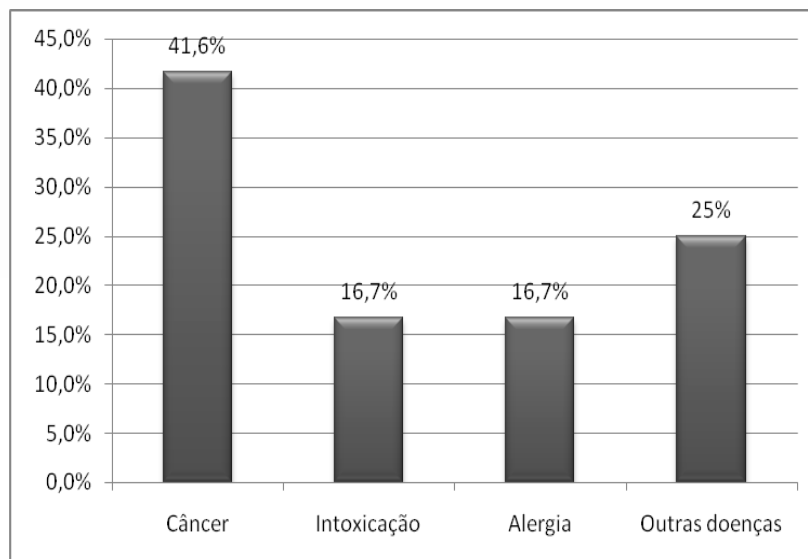


Fonte: Dados da pesquisa, 2017

A segunda questão da entrevista relacionou-se aos efeitos causados pelo o uso de agrotóxicos nos alimentos. A maioria dos feirantes listou doenças como os principais problemas desse produto. Alguns consumidores de alimentos utilizados com agrotóxicos podem desenvolver algumas doenças como câncer, intoxicação e dentre outros. Devido a contaminação ambiental e os resíduos de

agrotóxicos nos alimentos, Miranda et al (2007) estima que as populações que habitam áreas próximas aos locais de cultivo, e os moradores urbanos também estão significativamente expostos aos efeitos nocivos destes agentes químicos.

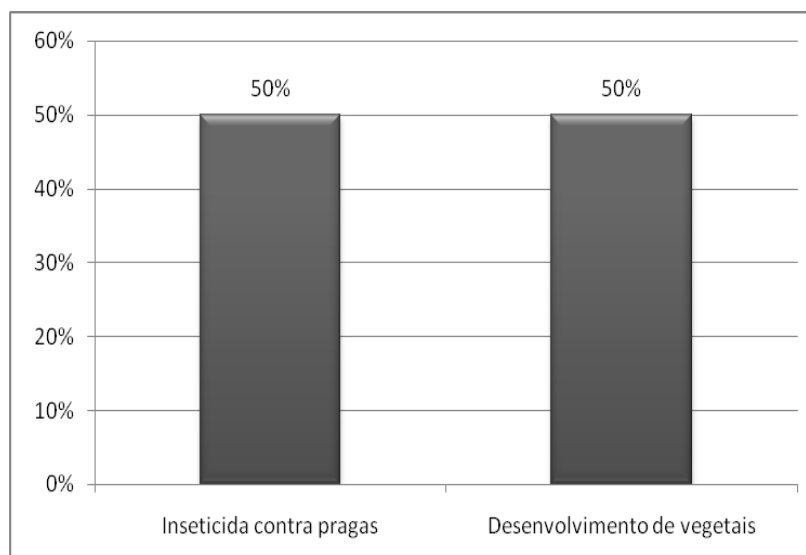
Figura 02. Distribuição dos feirantes (n=10) da feira livre, Cuité-PB em relação ao uso de agrotóxicos nos alimentos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Na pergunta número três, os feirantes foram interrogados sobre as vantagens no uso dos agrotóxicos. O maior benefício decorrente do uso destes produtos é o aumento da produtividade e rentabilidade da atividade agrícola (SCORZA JUNIOR et al., 2010), o que leva muitos 14 produtores rurais a considerarem métodos convencionais de cultivo como a única opção viável para sustentar o sistema produtivo, desconsiderando técnicas alternativas de produção (VEIGA, 2007).

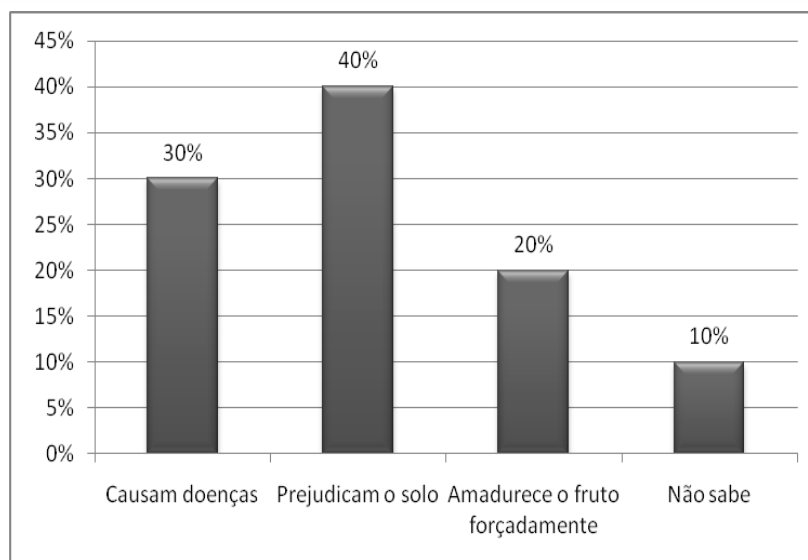
Figura 03. Distribuição dos feirantes (n=10) da feira livre, Cuité-PB em relação as vantagens dos agrotóxicos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Já no quarto quesito, as respostas foram voltadas aos impactos ambientais e aos prejuízos à saúde que podem ser causados através do elevado uso de agrotóxicos. A degradação do meio ambiente tem consequências em logo prazo e seus efeitos podem ser irreversíveis. Segundo Veiga et al(2006), a aplicação de agrotóxicos pode contaminar os solos e os sistemas hídricos, culminando numa degradação ambiental que teria como consequência prejuízos a saúde e alterações significativas nos ecossistemas.

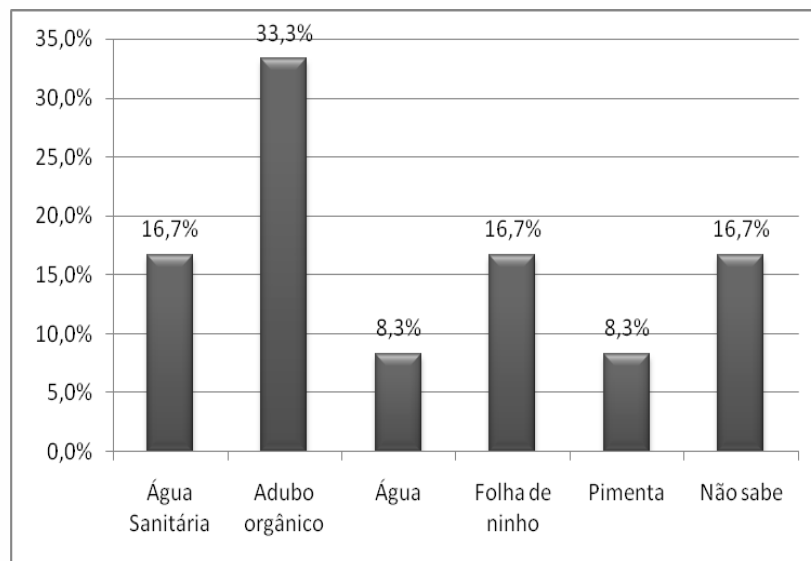
Figura 04. Distribuição dos feirantes (n=10) da feira livre, Cuité-PB em relação aos impactos ambientais e os prejuízos à saúde através do elevado uso de agrotóxicos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Na última pergunta da entrevista, os feirantes expuseram por meio dos seus conhecimentos na agricultura algumas técnicas naturais e saudáveis que podem substituir os agrotóxicos. O principal foco é a eliminação de agroquímicos, optando por implantar mudanças no manejo que garantam a adequada nutrição e proteção das plantas, por meio de fontes orgânicas de nutrientes e um manejo integrado de pragas (ALTIERI, 2012)

Figura 05. Distribuição dos feirantes (n=10) da feira livre, Cuité-PB quanto a técnicas naturais que podem substituir os agrotóxicos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

CONCLUSÃO

A partir dos conhecimentos dos feirantes entrevistados pôde-se notar que mesmo com os grandes impactos que os agrotóxicos causam alguns agricultores que vendem os vegetais para comerciantes da feira livre de Cuité-PB ainda o utilizam para melhoria e aumento de sua renda, através da sua rapidez na produção. Notar que os feirantes sabem que esse produto tóxico afeta tanto o ambiente como a saúde humana foi gratificante, porque é uma prova de que muitos deles estão cientes do nível de prejuízo que os agrotóxicos podem realizar. Portanto, é através dessa pesquisa e dos resultados dela que desejamos transmitir a toda sociedade brasileira, em especial agricultores de grandes indústrias, de que o constante uso de agrotóxicos nos vegetais que fazem parte da nossa alimentação cotidianamente será no futuro uma das principais causas na taxa de mortalidade do nosso país.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2012.

CARITAS BRASILEIRA (Rede Caritas Internationalis). **Promover a Convivência com o Semi-árido. Cartilha Água de Beber: encontros comunitários sobre o gerenciamento de águas no semi-árido**, 2012.

GONSALVES, P. E. **Maus hábitos alimentares**. São Paulo:Agora, 2001.

MIRANDA, A. C.; MOREIRA, J. C.; CARVALHO, R.; PERES, F. **Neoliberalismo, o uso de agrotóxicos e a crise de soberania alimentar no Brasil**. *Ciência saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 15-24, 2007.

SCORZA JUNIOR, R. P. et al. **Avaliação da contaminação hídrica por agrotóxico**. *Boletim de pesquisa e desenvolvimento*. Dourados: EMBRAPA, 2010.

VEIGA, M. .; SILVA, D. M.; VEIGA, L. B. E.; FARIA, M.V.C. **Análise da contaminação dos sistemas hídricos por agrotóxicos numa pequena comunidade rural do sudeste do Brasil**. *Caderno de Saúde pública*. Vol.22 nº.11 Rio de Janeiro, p. 2391-2399, Nov/2006.

VEIGA, M. M. **Agrotóxicos: eficiência econômica e injustiça socioambiental**. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 145-152, mar. 2007.